

COM O APOIO DE:


High performance. Delivered.



GOLFE EM PORTUGAL
120 ANOS DE HISTÓRIA
GOLF IN PORTUGAL
120 YEARS OF HISTORY

Coordenação
Mafalda Lopes da Costa

Texto
Patrícia Raimundo

LISBOA:
TINTA-DA-CHINA
MMXI

© 2011, Mafalda Lopes da Costa,
Patrícia Raimundo
e Edições tinta-da-china, Lda.
Rua João de Freitas Branco, 35A
1500-627 Lisboa
Tels: 21 726 90 28/9 | Fax: 21 726 90 30
E-mail: info@tintadachina.pt

www.tintadachina.pt

Título: *Golfe em Portugal — 120 Anos de História*

Coordenação: Mafalda Lopes da Costa
Redacção: Patrícia Raimundo
Tradução para a língua inglesa: Americonsulta
Revisão: Tinta-da-china
Capa e Composição: Tinta-da-china
Fotografias: © Club de Golf de Miramar (capa)
© Stefan Von Stengel – Vale do Lobo (contracapa)

1.ª edição: Junho de 2011
ISBN: 978-989-671-087-3
Depósito Legal n.º 328431/11

COM O APOIO DE:


High performance. Delivered.

Esta obra única assinala o 120.º aniversário do nascimento do golfe em Portugal. A história desta fascinante modalidade no nosso país está marcada por uma grande vitalidade, graças ao número crescente de praticantes e às excelentes condições naturais que Portugal oferece.

Para a Accenture, o ano 2011 será uma data de referência, com a organização da 20.ª edição consecutiva do seu Torneio de Golfe em Portugal, reputado como o mais antigo torneio empresarial no nosso país.

Um jogo de golfe nunca é igual. Cada jogada é única. E, do mesmo modo, no mundo empresarial, a Accenture sabe que não há segundas oportunidades, as organizações bem-sucedidas acertam à primeira. Nesse sentido, colabora com os clientes no aperfeiçoamento das suas estratégias de negócio, ajudando-os a tornarem-se organizações de alto desempenho.

Ao apoiar este livro, a Accenture orgulha-se de contribuir para a divulgação desta modalidade, que desperta emoção e encanto e que tem vindo a seduzir milhões de praticantes e entusiastas em todo o mundo.

This singular book marks the 120th anniversary of golf in Portugal. The history of this exciting sport has been marked by increasing vitality, thanks to the growing number of players and the excellent natural conditions that the country has to offer.

For Accenture, 2011 will be a special year with the organization of the 20th consecutive edition of its Golf Tournament in Portugal, the oldest corporate golf event in the country.

No two golf matches are ever the same. Every stroke is unique and decisive. Likewise, Accenture knows that there are no second chances in business. Successful organizations get it right the first time. Accenture works closely with its clients, developing more efficient strategies and helping them to become high performance businesses.

By sponsoring this book, Accenture hopes to promote the sport that has thrilled and inspired millions of spectators and sports lovers around the world.


High performance. Delivered.

ÍNDICE CONTENTS

Introdução	9	<i>Introduction</i>
Os Pioneiros	15	<i>The Pioneers</i>
O Golfe como Desporto Federado	97	<i>Golf as a Federated Sport</i>
O Golfe e o Turismo	131	<i>Golf and Tourism</i>
Glossário	169	<i>Glossary</i>
Directório de Campos de Golfe	175	<i>Portuguese Golf Courses</i>
Créditos das Imagens	181	<i>Image Credits</i>

INTRODUÇÃO

INTRODUCTION

Desporto repleto de História — e de histórias —, o golfe joga-se em Portugal há cento e vinte anos. A primeira tacada para o desenvolvimento da modalidade deu-se a norte, onde se tinha instalado uma forte comunidade inglesa, constituída em grande parte por comerciantes e produtores de vinho do Porto. Foi assim que nasceu, em 1890, em Espinho, o primeiro campo de golfe em Portugal, o quarto em toda a Europa continental. O Oporto Niblicks Club, um verdadeiro e desafiante *links* junto ao mar, inaugurou a modalidade em solo luso e apaixonou os portugueses, que começaram a entrar aos poucos num terreno que pertencia quase exclusivamente a ingleses e escoceses.

Seguiram-lhe as pisadas o Lisbon Sports Club, em 1922, pela mão de ingleses ligados às companhias de telefones e aos caminhos-de-ferro, o primeiro campo do Estoril, em 1929, e o Club de Golf de Miramar, em 1932. A modalidade atravessa o oceano e chega um ano depois à Madeira e, quatro anos depois, em 1938, aos Açores.

Golf is a sport full of history (and stories) and has been played in Portugal for 120 years. The first tee-off in the development of the sport happened in the north, where there was a large British community, consisting mainly of merchants and port wine producers. And so the first golf course in Portugal, the fourth in mainland Europe, was born in Espinho in 1890. The Oporto Niblicks Club, a challenging course by the sea, introduced the country to the sport. It caught on immediately with the Portuguese, who gradually began to set foot on territory that had belonged almost exclusively to the English and Scottish.

It was followed by the Lisbon Sports Club in 1922, which was formed by English residents associated with the railway and telephone company. The Estoril golf course followed in 1929 and then came Club de Golf de Miramar in 1932. Golf crossed the ocean and reached Madeira a year later, followed by the Azores in 1938.

Hoje, a Federação Portuguesa de Golfe, constituída no final da década de 1940, conta já 122 clubes em todo o território nacional e quase tantos campos para a prática da modalidade. A explosão de interesse por este desporto, que começou por estar ligado sobretudo às classes mais poderosas e abastadas, multiplicou os espaços e as sociedades a ele dedicados, transformando o golfe numa modalidade que atravessa gerações, meios e classes sociais.

O convívio e a tradição familiar andam de mãos dadas com o espírito do verdadeiro golfista, e quem entra num *club house* não terá dificuldades em sentir isso mesmo. As acolhedoras salas de estar, onde muitas vezes não falta uma lareira a crepitar, o bar e o restaurante ainda convidam os sócios e as famílias a uma boa conversa depois do jogo. Os jantares, bailes, as partidas de *whist* e as cerimónias oficiais de entrega de prémios são parte integrante da rica história que envolve o golfe português.

The Portuguese Golf Federation was founded in the late 1940s. Today it boasts 122 clubs all over the country and almost as many courses. More places and associations began to spring up, thanks to the explosion of interest in the sport, though it was first associated with the wealthier, more powerful classes. Golf is now a sport that permeates all generations, milieus and social classes.

Socializing and family tradition walk hand in hand with the spirit of the true golfer and anyone going into a club house will feel it immediately. A welcoming sitting room, often warmed by a roaring fire, and a bar and restaurant beckon to members and their families for a good chat after a game. Dinners, dances, whist drives and award ceremonies are part and parcel of the rich history of golf in Portugal.

Do primeiro *links* de Espinho, cujo percurso atravessava o caminho-de-ferro, aos modernos complexos turísticos que fazem de Portugal uma referência no mapa do golfe mundial contemporâneo, este livro embarca na locomotiva da história com paragem obrigatória nos principais acontecimentos e figuras que marcaram estes primeiros 120 anos de golfe em Portugal.

Mas, como abarcar mais de um século de qualquer história consiste sempre num trabalho de concisão, neste livro houve que fazer opções claras. Assim, e uma vez que acreditamos serem os primeiros anos ligados aos primeiros clubes a parte mais interessante, porque menos conhecida, desta longa história, optámos por dar particular destaque a estes anos pioneiros.

Por outro lado, *Golfe em Portugal* é, em grande medida, feito de imagens. Também aqui julgamos que as fotografias do passado são as que têm maior interesse, não só porque retratam épocas e cenários a que já não temos acesso, como porque são menos conhecidas e na generalidade inacessíveis aos leitores. A iconografia privilegiará, portanto, os primeiros anos da prática do golfe em Portugal.

From the first links in Espinho, which ran across the railway line, to the tourist complexes that make Portugal a landmark on today's world golf map, this book boards the history train with compulsory stops at the main events and figures that marked these first 120 years of golf in Portugal.

However, as embarking on more than a century of history always requires a degree of brevity, it was necessary to make some choices in this book. Therefore, because we believe that the initial years of the first clubs are the most interesting part, we decided to focus on those pioneering times.

On the other hand, this edition is largely made up of images. In our opinion, vintage photographs are by far the most captivating, as they portray people, places and eras now beyond our reach. For the most part, these photos have remained unpublished and thus unavailable to the general public. Therefore, the pictorial record presented will also focus on those first years of golfing in Portugal.

Finalmente, gostaríamos de salientar que nesta obra — que é transversal em relação aos diferentes clubes — se encontram reunidas imagens de vários acervos pertencentes quer à Federação Portuguesa de Golfe, quer aos clubes, quer a particulares. Uma riqueza iconográfica que não teria sido possível alcançar sem a preciosa ajuda e, sobretudo, a abnegada cedência de direitos de reprodução das imagens por parte de algumas destas entidades, a quem não podemos deixar de agradecer.

Assim sendo, o nosso muito sincero agradecimento à Federação Portuguesa de Golfe e ao seu actual Presidente, Manuel Agrellos; ao Club de Golf de Miramar e ao seu Presidente, Álvaro Jerónimo Teles de Meneses; ao Oporto Golf Club e ao seu Presidente, Manuel Violas; ao Lisbon Sports Club e ao seu Presidente, Fernando Nunes Pedro; ao Estoril Golf Club e ao seu Presidente, José de Sousa e Melo; à UNICER e ao Vidago Palace Golf Course; ao Clube de Golf Santo da Serra e ao seu Presidente da Assembleia-Geral, Miguel de Sousa; ao Verdegolf Country Club, a Armando Silva e à família do Coronel Porfírio Pereira da Silva; a Vale do Lobo, Resort Turístico de Luxo; ao Oceânico Golf; ao Le Meridien Penina

Finally, this single book about the different clubs contains illustrations from a number of collections belonging not only to the Portuguese Golf Federation but also to clubs and individuals. It would not have been possible to achieve such a wealth of images without the invaluable help and kind concession of reproduction rights on the part of some of these people and organizations, all of whom we would like to thank.

Our most sincere gratitude goes to the Portuguese Golf Federation and its President, Manuel Agrellos; the Club de Golf de Miramar and its President, Álvaro Jerónimo Teles de Meneses; the Oporto Golf Club and its President, Manuel Violas; the Lisbon Sports Club and its President, Fernando Nunes Pedro; the Estoril Golf Club and its President, José de Sousa e Melo; UNICER and the Vidago Palace Golf Course; the Clube de Golf Santo da Serra and its CEO, Miguel de Sousa; the Verdegolf Country Club, Armando Silva, and the family of Colonel Porfírio Pereira da Silva; the Vale do Lobo, Resort Turístico de Luxo; the Oceânico Golf; Le Meridien Penina Golf & Resort; the Sociedade de Golfe da Quinta do Lago. We would also

Golf & Resort; à Sociedade de Golfe da Quinta do Lago. E, ainda, pelas suas inestimáveis colaborações: a João Coutinho, a Maria do Carmo Veríssimo Serra Pereira Basílio, a Carlos Letra, a Pilar Antunes, a Luís Indio, a Ricardo Abreu e a Pedro Nunes Pedro.

Por fim, um agradecimento especial à Accenture pelo entusiasmo com que acolheu a ideia deste projecto e pelo apoio dado à edição deste livro.

PATRÍCIA RAIMUNDO
MAFALDA LOPES DA COSTA

like to thank João Coutinho, Maria do Carmo Veríssimo Serra Pereira Basílio, Carlos Letra, Pilar Antunes, Luís Indio, Ricardo Abreu and Pedro Nunes Pedro for their invaluable help.

Last but not least, our thanks are due to Accenture enthusiastic response to the project and generous support to the edition of this book.

PATRÍCIA RAIMUNDO
MAFALDA LOPES DA COSTA

OS PIONEIROS
THE PIONEERS



É então, no final da década de 1950, que a Câmara Municipal decide expropriar os terrenos que por trinta anos tinham albergado o percurso de nove buracos do Lisbon Sports Club. A notícia chegou como um implacável desgosto: o primeiro clube de golfe lisboeta voltava a ficar sem chão.

A solução de recurso passou por regressar ao campo da Quinta Nova de Santo António, em Carcavelos, enquanto os sócios se empenhavam em encontrar um novo terreno para instalar definitivamente o clube. Foram considerados espaços junto ao Estádio Nacional, outros em Oeiras ou na região de Alfragide, mas a nova localização do Lisbon Sports Club estava como que destinada a esperar pelo terreno ideal. Eram 57 hectares de beleza natural marcados pela imponência da serra e o vale verdejante — um espaço irresistível e mais que suficiente para cumprir as ambições do clube. Nem lhe faltava uma casa de quinta que parecia ter sido construída com o propósito expresso de se tornar num acolhedor *club house*.

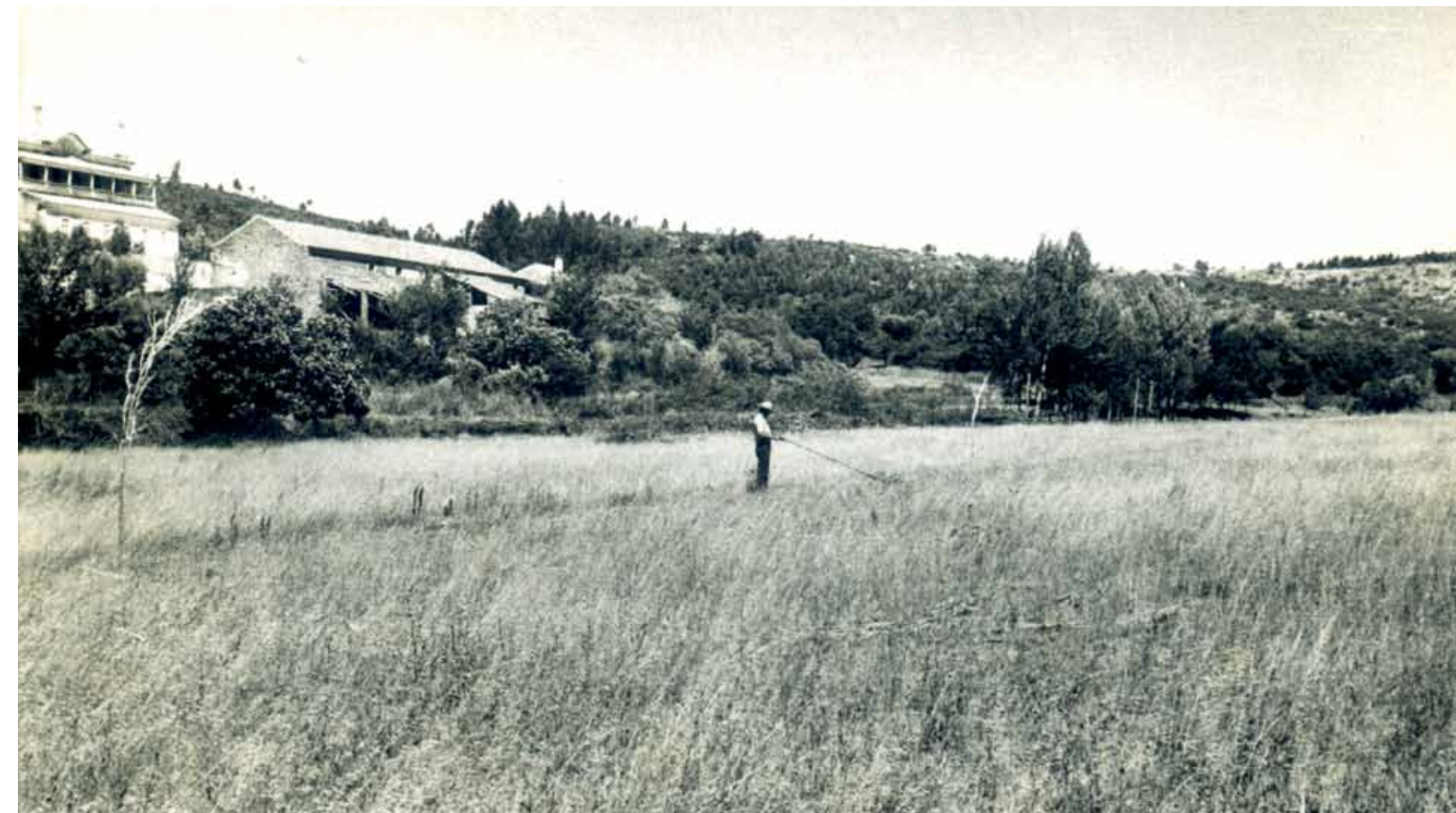
Then, in the late 1950s, the city council decided to expropriate the land that housed the Lisbon Sports Club's nine-hole course. The news was devastating; Lisbon's first golf club was about to be left without a course again.

A temporary solution was to return to the course at Quinta Nova de Santo António in Carcavelos while the members worked hard to find new land for the club to set up permanently. They considered areas nearby like Oeiras and Alfragide, but the Lisbon Sports Club was destined to wait for the ideal location. It was 57 hectares of natural beauty graced by impressive hills and a verdant valley, an irresistible place more than sufficient to meet the club's needs. It even had a farm house that looked as if it had been custom-built to be a cosy club house.

PÁGINA ANTERIOR PREVIOUS PAGE

A belíssima localização do Lisbon no Alto da Ajuda, na década de 1930... quando o buraco 9 ficava para lá da vedação que separava o campo de golfe do *court* de ténis.

The Lisbon Sports Club at Alto da Ajuda in the 1930s when the ninth hole was on the other side of the fence between the course and the tennis court



O difícil terreno no Casal da Carregueira, Belas, que viria a acolher o campo e as instalações do Lisbon a partir de 20 de Junho de 1964. Em cima à esquerda, a casa de quinta, actual *club house*.
The difficult terrain at Casal da Carregueira, Belas, where the Lisbon Sports Club's course opened on 20 June 1964, with the farmhouse, today's, club house, on the left.

Quem entrar agora no tão acarinhado Club de Golf de Miramar dificilmente suspeitará que, por diversas vezes, o campo esteve em risco. O facto de o terreno não ter dimensão suficiente para o desejado percurso de 18 buracos fez com que se ponderasse a venda do campo para instalar o clube num espaço maior. A Quinta do Mosteiro de Grijó, em Matosinhos, foi a proposta que quase conseguiu deslocar o Miramar para o lado de lá do rio, mas várias impossibilidades destinaram-no a permanecer até hoje na terra que lhe foi berço e lhe deu o nome. O clube soube aproveitar bem o espaço que tinha à disposição e actualmente oferece também aos seus sócios um *driving range*, uma piscina e uma escola, para além de permitir um jogo de 9 buracos X 2. Hoje, a dimensão do campo é uma questão pacífica e não se vê nem sombra da vontade antiga que quase lhe ditou o fim: pode nunca vir a ter 18 buracos físicos, mas nada lhe parece tirar o encanto.

Anyone going into the popular Club de Golf de Miramar today would never suspect that it has been in jeopardy several times. As the land was not big enough for 18 holes, the club considered selling the course and setting up somewhere more spacious. Quinta do Mosteiro de Grijó in Matosinhos was a suggestion that almost resulted in the Miramar moving to the other side of the river, but a number of obstacles meant that it remained where it is today, on the land where it was born and that gave it its name. The club made good use of the space that it had at its disposal. Today its members have access to a driving range, swimming pool and a school, in addition to being able to play a nine-hole game x 2. The size of the course is not a bone of contention anymore and there is no sign of the old ambition that almost dictated its demise. It may never have 18 holes, but nothing can take away its charm.



Placa assinalando a entrada do campo do Club de Golf de Miramar em meados da década de 1930.

Sign marking the entrance to the Club de Golf de Miramar course in the mid-1930s.



O GOLFE COMO DESPORTO FEDERADO
GOLF AS A FEDERATED SPORT



[PÁGINA ANTERIOR](#) [PREVIOUS PAGE](#)

O golfe institucionaliza-se: sob o olhar do Visconde de Pereira Machado, o então ministro da Educação, António Faria Carneiro Pacheco, adere à modalidade.

Golf becomes an institution, as António Faria Carneiro Pacheco, minister of Education, tries out the sport under the watchful eye of Viscount Pereira Machado.

É no seio do Club de Golf do Estoril que surge a vontade de se fundar um organismo para tutelar a prática da modalidade em Portugal. E assim nasce, em 1949, a Federação Portuguesa de Golfe, fruto da união de esforços dos clubes do Estoril, Oporto, Miramar e Lisbon. Ricardo Espírito Santo foi o primeiro presidente da instituição que pavimentou o caminho rumo à profissionalização do golfe nacional.

Em 1953, realiza-se no Estoril o primeiro Open de Portugal, que é, ainda hoje, uma das mais importantes competições do golfe nacional. Nesse ano, sagrou-se vencedor o escocês Eric Brown, golfista profissional que se tornou uma referência no meio. No ano seguinte, a taça passou para as mãos de Ángel Míguez, um dos pioneiros e grande divulgador da modalidade em Espanha, que repetiu a proeza exactamente dez anos depois. Espanhóis e ingleses têm dominado as tabelas de qualificação do Open português, que, a partir de 1973 passou a fazer parte da European Tour, competição europeia anual que integra vários campeonatos em diferentes países.

It was at Club de Golf do Estoril that the idea to found an organisation to govern golf in Portugal was born. The idea took shape and, in 1949, the joint efforts of the Estoril, Oporto, Miramar and Lisbon clubs resulted in the Portuguese Golf Federation. Ricardo Espírito Santo was the first president of the federation that was to pave the way for the professionalisation of golf in the country.

The first Portugal Open was held in Estoril in 1953 and is still one of the most important tournaments in Portugal today. The winner that year was the Scotsman Eric Brown, a professional golfer who became a legend in golfing circles. The following year, the cup was won by Ángel Míguez, a pioneer and great promoter of the sport in Spain, who repeated the feat exactly 10 years later. Spanish and British players have dominated the top places in the Open. In 1973, it became part of the European Tour, an annual competition featuring tournaments in a number of different countries.

A Federação organiza algumas das mais importantes provas do calendário de golfe nacional — entre elas o Campeonato Absoluto de Portugal, a Taça da Federação Portuguesa de Golfe, o Campeonato Nacional de Clubes e o Campeonato Internacional Amador de Portugal — e orgulha-se de ter na selecção nacional atletas que já conseguiram qualificações de topo em competições internacionais.

O ano de 2010 fica marcado ainda pela primeira candidatura de Portugal à realização da Ryder Cup 2018, um dos eventos desportivos mais mediáticos em todo o mundo e seguramente o maior evento de golfe a nível mundial.

The Portuguese Golf Federation organises some of the most important competitions on the Portuguese golfing calendar, including the Campeonato Absoluto de Portugal, Taça da Federação Portuguesa de Golfe, Campeonato Nacional de Clubes and the Portugal International Amateurs Championship. The federation is proud to have national team players who have achieved top places in international competitions.

In 2010 Portugal bid to host the Ryder Cup 2018, one of the most newsworthy sporting events in the world and certainly the most important golfing tournament.



A belíssima localização do campo de Vale de Lobo no Algarve. A crescente inauguração de campos em todo o país angariou cada vez mais adeptos para o golfe nacional.

The beautiful Vale do Lobo course in the Algarve. New courses all over the country attracted more and more golf fans.

© MARCELO LOPES – VALE DO LOBO



O golfe é também o produto central na oferta turística da Quinta do Lago, empreendimento de luxo com uma localização privilegiada, perfeitamente encaixado entre o Oceano Atlântico e o Parque Natural da Ria Formosa. Inaugurado em 1974, compreendia dois percursos de 18 buracos desenhados por William Mitchell, o Quinta do Lago Sul e o Quinta do Lago Norte, a que agora se junta o Laranjal, construído em 2009.

Portugal estava ainda no rescaldo da revolução quando, em Novembro, Otelo Saraiva de Carvalho presidiu à inauguração dos campos que hoje estão entre os 25 melhores da Europa. Conta-se que o tenente-coronel chegou à Quinta do Lago acompanhado por um grupo de militares fardados e armados e que, apesar de não ser praticante de golfe, deu ainda umas tacadas no *driving range*.

A importância da Quinta do Lago para o golfe nacional não se esgota no seu enorme potencial turístico: a mestria com que tem organizado e recebido centenas de competições nacionais e internacionais tem deixado também a sua marca.

Golf is also an important calling card for tourists at Quinta do Lago, a luxury complex boasting an excellent location between the Atlantic Ocean and Ria Formosa Nature Reserve. When it was opened in 1974, it had two 18-hole courses designed by William Mitchell: Quinta do Lago Sul and Quinta do Lago Norte. The Laranjal course was added in 2009.

Portugal was experiencing the aftermath of the revolution when, in November 1974, the lieutenant-colonel Otelo Saraiva de Carvalho presided over the opening of the courses that are currently among the 25 best in Europe. The story goes that this famous revolutionary arrived at Quinta do Lago with a group of armed soldiers in uniform. Even though he was not a player, he took the time to hit a few balls on the driving range.

Quinta do Lago's importance to Portuguese golf is not limited to its huge tourist potential. The skill with which it has organised and hosted hundreds of national and international competitions has also left its mark.

GOLFE EM PORTUGAL GOLF IN PORTUGAL

foi composto em caracteres Hoefler Text e impresso pela Offsetmais, Artes Gráficas, sobre papel Creator Vol de 150g, numa tiragem de 1500 exemplares, em Maio de 2011.

was set in Hoefler Text typeface, by Offsetmais, Artes Gráficas, on 150-gram Creator Vol paper, in May, 2011, with a print run of 1500 copies.

